



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Bugalho, Elsa Margarida Ramalho Serra

**Implantação de um olival intensivo em moldes modernos e ensaios comparativos das novas técnicas de enxertia na reconversão de olivais tradicionais**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2851>

**Metadados**

|                           |  |
|---------------------------|--|
| <b>Data de Publicação</b> | 1988   |
| <b>Resumo</b>             | A olivicultura nacional atingiu em tempos passados, lugar de relevo entre os países olivícolas, mas encontramos-nos a uns anos a esta parte, perante uma grave crise que já teve como consequência o abandono ou arranque de considerável número de olivais e baixa produtividade em extensas áreas “ (SANTOS e RAMOS, 1987). É do âmbito deste trabalho de fim de curso apresentar alguns recursos para aumentar a produtividade e rentabilidade dos olivais. Assim abordará a reconversão dos já existentes através... |
| <b>Editor</b>             | IPCB. ESA  |
| <b>Palavras Chave</b>     | Olivicultura, Reconversão do olival  |
| <b>Tipo</b>               | report   |
| <b>Revisão de Pares</b>   | Não  |
| <b>Coleções</b>           | ESACB - Produção Agrícola  |

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T08:13:50Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

IMPLANTAÇÃO DE UM OLIVAL INTENSIVO EM MOLDES MODERNOS E

ENSAIOS COMPARATIVOS DAS NOVAS TÉCNICAS DE ENXERTIA NA

RECONVERSÃO DE OLIVAIS TRADICIONAIS

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso  
ELSA MARGARIDA RAMALHO SERRA EUGALHO

— • —

**CASTELO BRANCO**

1988

## INDICE

|   | pág. |
|---|------|
| Introdução.....   | 5    |
| I BREVE CARACTERIZAÇÃO DA CULTURA DA OLIVEIRA.....              | 6    |
| I.1 Importância da oliveira na região da Beira Interior.....    | 7    |
| II BREVE CARACTERIZAÇÃO EDAFO-CLIMÁTICA DA BEIRA INTERIOR.....  | 16   |
| II.1 O clima da Beira Interior.....                             | 17   |
| II.2 Caracterização climática da região de Idanha-a-Nova.....   | 18   |
| II.2.1 Temperatura.....   | 18   |
| II.2.2 Precipitação.....  | 21   |
| II.2.3 Balanço Hidrológico.....                                 | 22   |
| II.2.4 Insolação.....   | 22   |
| II.2.4 Outros meteoros.....                                     | 22   |
| II.3 Solos.....   | 25   |
| III INSTALAÇÃO DE NOVOS OLIVAIS.....                            | 27   |
| III.1 Escolha do terreno e sua preparação.....                  | 27   |
| III.2 Escolha de densidades e compassos.....                    | 28   |
| III.3 Escolha de cultivares.....                                | 29   |
| III.4 Plantação.....  | 30   |
| IV MANUTENÇÃO DO OLIVAL.....                                    | 39   |
| IV.1 Manutenção do solo.....                                    | 39   |
| IV.2 Podas.....   | 40   |
| IV.2.1 Poda de formação.....                                    | 41   |
| IV.3 Fertilização.....  | 45   |
| IV.4 Rega.....  | 46   |
| V RECONVERSÃO DE OLIVAIS TRADICIONAIS.....                      | 48   |
| V.1 Aumento da densidade.....                                   | 48   |
| V.2 Utilização ou implementação de novas medidas culturais..... | 49   |
| V.3 Mudança de cultivar.....                                    | 50   |
| V.3.1 Tipos de enxertia.....                                    | 53   |
| VI RESULTADOS E DISCUSSÃO.....                                  | 62   |
| VII CONCLUSÕES.....   | 67   |
| VIII BIBLIOGRAFIA UTILIZADA.....                                | 81   |
| IX BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....                                 | 84   |
| ANEXO A   |      |



## INTRODUÇÃO

" A olivicultura nacional atingiu em tempos passados, lugar de relevo entre os países olivícolas, mas encontramos-nos a uns anos a esta parte, perante uma grave crise que já teve como consequência o abandono ou arranque de considerável número de olivais e baixa produtividade em extensas áreas "(SANTOS e RAMOS, 1987).

É do âmbito deste trabalho de fim de curso apresentar alguns recursos para aumentar a produtividade e rentabilidade dos olivais. Assim abordará a reconversão dos já existentes através de enxertias com novas cultivares mais produtivas e rentáveis; incluirá também a implantação de novos olivais em sistema intensivo e com utilização de técnicas mais económicas e viáveis; por fim versará a poda de formação como uma prática indispensável a um encurtamento do período improdutivo além de proporcionar uma boa inserção das pernadas da futura árvore e de a manter no equilíbrio necessário a uma boa produtividade.

A primeira parte deste trabalho referente à enxertia de novas cultivares, realizou-se na herdade Estatal do Couto da Várzea, Idanha-a-Nova, propriedade da Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior e visou concluir sobre a adaptação de diferentes cultivares a um mesmo porta-enxerto (Galega vulgar). Com esta prática, evitar-se-á a ocupação de novas áreas com aptidão para outras culturas, aproveitando os olivais já existentes.

Na segunda parte fez-se o acompanhamento da instalação de um olival intensivo, ainda na mesma herdade; por último decorreu a execução da poda de formação de árvores com 4 anos, existentes na propriedade Fonte dos Cântaros, Proença-a-Velha, no concelho de Idanha-a-Nova.

Far-se-á assim, uma breve caracterização edafo-climática da região onde estão inseridos os olivais mencionados (Idanha-a-Nova), bem como uma abordagem teórica a todos os aspectos com interesse prático de modo a haver uma integração total com a realidade.